

# Tratamento ortodôntico em pacientes com Síndrome de Down: uma revisão narrativa de literatura.

*Orthodontic treatment in patients with Down Syndrome : a narrative literature review.*

Ana Cláudia Rocha Protásio<sup>1</sup>

Vitória Pereira Alves<sup>1</sup>

Leandro Silva Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG, Brasil

<sup>2</sup>Professor Associado da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG, Brasil

**Categoria:** Paineis

**Eixo temático:** Pôster de revisões narrativas, integrativas ou sistemáticas

## 1 Introdução

A síndrome de Down (SD) é uma condição genética autossômica considerada uma das síndromes mais comuns da espécie humana.<sup>2,4</sup> Pessoas com esta síndrome possuem características específicas como alterações cognitivas, alterações musculares e de desenvolvimento.<sup>4</sup> Além disso, apresentam também alterações orais, que se mostram como fatores complicadores no desenvolvimento facial e que frequentemente geram complicações fisiológicas e funcionais.<sup>1,4</sup> Estima-se que nos últimos anos, a expectativa de vida desses pacientes aumentou, variando de 40 para 60 anos.<sup>2,3</sup> Com o aumento da expectativa de vida, intensificou-se também a busca por tratamento odontológico e ortodôntico. Apesar da crescente demanda por atendimento, poucos cirurgiões dentistas se sentem capacitados para atender esses pacientes. A falta de conhecimento acerca de características fisiológicas e comportamentais é vista como a principal causa para tal problema.<sup>2</sup> Dentre os órgãos que compõem o sistema estomatognático, podem estar alterados

dentes, língua, periodonto, maxila, mandíbula e a articulação temporomandibular.<sup>2</sup> Nesse contexto, os resultados que o tratamento ortodôntico proporciona facilita a higienização oral, além de melhorar a funcionalidade do sistema estomatognático, favorecendo a fala, a socialização, autoestima e conseqüentemente influenciando positivamente na qualidade de vida do indivíduo com SD.<sup>3</sup>

## **Objetivo**

Essa revisão narrativa de literatura teve como objetivo discorrer sobre o tratamento ortodôntico em pacientes com SD, evidenciando os tratamentos que apresentam relevância clínica e aplicabilidade satisfatória.

## **Metodologia**

Essa revisão foi realizada através de buscas nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO pelo descritor Síndrome de Down relacionado a Ortodontia, Qualidade de vida e Odontologia. As buscas foram realizadas entre maio e julho de 2023, e foram incluídas revisões de literatura, relatos de casos e ensaios clínicos que abrangiam os temas características faciais de portadores da SD e Tratamentos ortodônticos em pacientes com DS, sem restrições de idioma ou data de publicação.

## **Resultados**

Como principais características faciais de interesse ortodôntico, observa-se : presença de “face achatada” (com subdesenvolvimento do terço médio facial); hipotonia muscular generalizada; hipodontia; dentes conóides ou com microdontia; dentes fusionados ou germinados; atraso ou

alteração na ordem de erupção; palato ogival, estreito, curto e profundo, acompanhado de macroglossia e um posicionamento inferior anterior da língua. Todas estas características acabam se mostrando como fatores complicadores no desenvolvimento facial de indivíduos com SD.<sup>1,2,4</sup> Essas alterações frequentemente geram complicações respiratórias e funcionais nesses pacientes, causando prejuízos funcionais e sociais.<sup>4</sup> Como opções para intervenções e tratamentos, destacamos o tratamento precoce, que se mostra uma ótima opção para auxiliar em um melhor desenvolvimento craniofacial. Uma opção de grande eficácia é a Placa Palatina de Memória (PPM), descrita como um dispositivo palatino de acrílico, utilizado para estimulação motora e sensorial da língua e lábios. A PPM é indicada principalmente para pacientes diagnosticados com respiração bucal, hipotonia muscular, protrusão lingual e selamento labial insuficiente.<sup>2,4</sup> O dispositivo deve ser utilizado nos primeiros anos de vida, podendo já ser aplicado em pacientes recém-nascidos, e seu tempo de uso varia de acordo com cada caso e suas limitações. Outra opção de relevância na literatura é a expansão maxilar como opção na dentição mista, para diminuição da discrepância óssea maxilo-mandibular. Outras opções para tratamento em idade mais avançada normalmente estão relacionadas a tratamentos compensatórios com o uso de aparelhos ortodônticos convencionais ou alinhadores para correções dentárias ou intervenções cirúrgicas mais invasivas, como a cirurgia de redução da língua ou ortognática. Porém, os resultados se mostram menos eficientes, uma vez que em fase tardia, o desenvolvimento já aconteceu e hábitos já foram desenvolvidos.<sup>1,4</sup>

## **Conclusão**

É fundamental que os profissionais busquem se informar sobre as características particulares de cada indivíduo com SD e que discuta com a sua rede de apoio sobre qual o melhor tratamento. O paciente SD vem se tornando cada vez mais integrado na vida social, e com a melhora em sua

expectativa de vida, surge a necessidade de melhorar também a qualidade de vida destes. O tratamento ortodôntico e ortopédico de portadores da SD se mostra um grande aliado na melhora de fatores significativos na vida desses indivíduos e deve, portanto, ser tratado como parte essencial na assistência multidisciplinar desde a primeira infância.

**Descritores:** Síndrome de Down; ortodontia; qualidade de vida; odontologia.

**Financiamento:** Capes

## **Referências**

1. Berthold TB, Araujo VP, Robinson WM, Hellwig I. Síndrome de Down: aspectos gerais e odontológicos. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*. 2004;3(2):252-60.

2. Carvalho ACA de, Campos PSF, Crusoé-Rebello I. Síndrome de Down: aspectos relacionados ao sistema estomatognático. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*. 2010;9(1):49-52.

3. Hodapp, RM et al. Health issues across adulthood in Down syndrome. *International Review of Research in Developmental Disabilities*. 2019; 57: 229-265.

Hodapp RM, Core RE, Burke MM, Mello MP, Urbano RC. Chapter Six - Health issues across adulthood in Down syndrome. *International Review of Research in Developmental Disabilities*. 2019;57: 229-265.

4. Carvalho TM, Paulin RF. A importância da ortodontia preventiva em Síndrome de Down. *Revista Ciências e Odontologia*. 2020; 4(1): 14-21.

**Autor de Correspondência**

**Ana Cláudia Rocha Protásio**

**protasio.ana@ufvjm.edu.br**